

INFORME ESPECIAL DA INDÚSTRIA

MEDIDAS COMERCIAIS DOS EUA

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

Número 25 - 30/09/2025

Monitoramento de medidas comerciais dos Estados Unidos

Com o início de seu segundo mandato, o presidente Donald Trump retomou a política comercial *"America First"*, com foco na revisão e reformulação das práticas comerciais dos Estados Unidos, buscando priorizar os interesses econômicos e de segurança nacional do país.

Nesse contexto, em 13 de fevereiro, foi anunciado o "Plano Justo e Recíproco" no comércio, uma iniciativa abrangente voltada a combater desequilíbrios comerciais e reduzir o déficit comercial dos EUA.

PRINCIPAIS MEDIDAS ANUNCIADAS

25/09/2025: Trump anuncia a imposição de tarifa de 25% sobre todos os "caminhões pesados" fabricados em outras partes do mundo, com entrada em vigor a partir de 1º de outubro de 2025.

25/09/2025: Trump anuncia a imposição de tarifa de 50% sobre todos os armários de cozinha, móveis de banheiro e produtos relacionados, com entrada em vigor a partir de 1º de outubro de 2025.

● **29/09/2025:** Como resultado da investigação sob a Seção 232 sobre madeira, madeira serrada e seus produtos derivados, os EUA determinaram, por meio de Proclamação Presidencial, diferentes tarifas para esses produtos.

A Proclamação fixa tarifa adicional de 10% para madeira macia e serrada, e de 25% para móveis de madeira estofados e para armários de cozinha/lavabos (completos e partes), com entrada em vigor em 14 de outubro.

A medida estabelece que em janeiro de 2026, as tarifas adicionais de móveis de madeiras e armários de cozinha subirão para 30% e 50%, respectivamente, salvo acordos negociados com parceiros.

25/09/2025: Trump anuncia a imposição de tarifa de 100% sobre qualquer produto farmacêutico de marca ou patenteado, a menos que a empresa esteja construindo sua fábrica de produtos farmacêuticos nos EUA, com entrada em vigor a partir de 1º de outubro de 2025.

26/09/2025: Departamento de Comércio inicia [investigação](#), sob a Seção 232 do *Trade Expansion Act* de 1962, para determinar os efeitos das importações de equipamentos de proteção individual (EPI), consumíveis médicos e equipamentos médicos, incluindo dispositivos. Consulta pública está aberta até 17 de outubro de 2025.

26/09/2025: Departamento de Comércio inicia [investigação](#), sob a Seção 232 do *Trade Expansion Act* de 1962, para determinar os efeitos das importações de robótica e máquinas industriais. Consulta pública está aberta até 17 de outubro de 2025.

29/09/2025: Trump [ameaça](#) novamente impor uma tarifa de 100% sobre filmes produzidos fora dos EUA.

NEGOCIAÇÕES COM TERCEIROS PAÍSES



UNIÃO EUROPEIA

Em 25 de setembro, o Departamento de Comércio e o Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR) divulgaram [aviso no Registro Federal](#) para implementar seus compromissos sob o acordo tarifário firmado entre os EUA e a União Europeia, cortando tarifas sobre importações aeroespaciais e limitando aquelas sobre automóveis e autopeças em 15%. O corte tarifário automotivo é retroativo a 1º de agosto. Os produtos aeroespaciais estarão totalmente isentos da tarifa básica de 15%, que a maioria dos produtos da UE enfrenta, assim como os produtos farmacêuticos genéricos e certos precursores químicos, com efeito retroativo a 1º de agosto.



AUSTRÁLIA

Em 28 de setembro, o primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, disse durante [entrevista para o Australian Broadcasting Corporation](#), que discutirá pessoalmente o acesso aos minerais essenciais da Austrália em encontro com o presidente Trump, em 20 de outubro. Albanese não disse exatamente o que os minerais essenciais da Austrália oferecem aos EUA, nem se isso era exclusivo do governo Trump. "A Austrália tem tudo o que está em demanda, quase toda a tabela periódica, e seja lítio, com as reservas que temos, ou cobalto, cobre ou vanádio, temos grandes recursos.", acrescentou o primeiro-ministro.

IMPACTOS MACROECONÔMICOS E FINANCEIROS

- Após a declaração do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na Assembleia-Geral da ONU, sobre o interesse em se reunir com o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, o real se valorizou e fechou a última terça-feira abaixo de R\$ 5,28/US\$, o menor patamar desde junho de 2024.
- O Banco Central divulgou as estatísticas do setor externo até agosto. O ingresso líquido de Investimentos Diretos no País (IDP) somou US\$ 8,0 bilhões no mês, queda de 7,7% em relação a julho e de 2,5% frente a agosto de 2024. No acumulado do ano, o IDP totaliza US\$ 52,6 bilhões, 8,8% inferior ao registrado entre janeiro e agosto do ano passado. Em agosto, a participação no capital foi de US\$ 6,3 bilhões, recuo de 12,4% ante o mês anterior, enquanto as operações intercompanhia cresceram 15,0%, atingindo US\$ 1,7 bilhão.
- A expectativa de cortes de juros nos Estados Unidos tem impulsionado a demanda futura por petróleo. Esse movimento, somado a eventos relacionados à guerra entre Rússia e Ucrânia, levou o

preço do barril a superar novamente os US\$ 70. O contrato futuro do Brent encerrou a última semana a US\$ 70,13, alta de 5,2% na variação semanal. Apesar do avanço, o valor ainda se mantém 6,0% abaixo do registrado no fim de 2024.

- O ouro também apresentou valorização diante da perspectiva de juros mais baixos nos EUA. Ressalte-se, contudo que a alta semanal de 2,8%, registrada na última sexta-feira, é também explicada pelo risco de *shutdown* do governo americano. O *shutdown* é a paralisação de atividades pela ausência de acordo entre o Congresso e o governo americanos: o orçamento de várias funções e departamentos federais são aprovados pelo Congresso americano e se até 30 de setembro não houver acordo muitas agências e atividades deversão ser pausadas. O risco não é inédito: o *shutdown* mais longo da história ocorreu entre dezembro de 2018 e janeiro de 2019, durante o governo Trump, e durou 35 dias.

INFORME ESPECIAL DA INDÚSTRIA: MEDIDAS COMERCIAIS DOS EUA | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial, Tecnologia e Inovação | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Equipe: Rafael Sales Rios | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha | Superintendência de Relações Internacionais | Superintendente: Frederico Lamego de Teixeira Soares | Gerência de Comércio e Integração Internacional | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Equipe: Lara Ferreira e Pietra Mauro

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992: sac@cni.com.br
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

**A INDÚSTRIA CRIA.
A INDÚSTRIA É MAIS.**

CNI Confederação
Nacional
da Indústria